

Por Renata Agostini

Dados de cerca de 29 mil clientes da XP Investimentos, uma das maiores corretoras do país, foram roubados por hackers. Eles tentam desde o fim do ano passado extorquir dinheiro dos sócios da empresa, ameaçando expor as informações.

O ataque à base de dados da empresa ocorreu ao longo de 2013 e de 2014. Mas apenas em dezembro de 2016 os criminosos começaram a pedir dinheiro para não divulgar as informações coletadas, afirmou a XP Investimentos nesta segunda-feira (23).

Num dos pedidos, os hackers exigiram o pagamento de R\$ 22,5 milhões "convertidos em bitcoins" - moeda usada no mundo virtual.

A transferência não foi feita e a corretora iniciou uma investigação interna.

O episódio foi relatado às autoridades e atualmente está sendo investigado pela Polícia Federal, pelo Ministério Público Federal e pelo Banco Central, segundo a empresa. Pela característica do crime, a apuração está sob sigilo.

O caso, revelado pelo jornal "Valor Econômico", atinge cerca de 15% da base de clientes da corretora.

Segundo a XP, os hackers não roubaram senhas ou registros financeiros, mas dados cadastrais com informações como nome completo e endereço dos clientes.

No mesmo período em que os criminosos acessaram a base de dados, no entanto, três clientes da XP foram vítimas de fraude e cerca de R\$ 500 mil foram desviados de suas contas.

O golpe ocorreu após a abertura de contas falsas em nome dos clientes em bancos -as transferências de valores de corretoras só podem ser feitas para contas bancárias da mesma titularidade.

A XP informou que ressarciu os três clientes e nenhum deles teve prejuízo em decorrência da fraude.

MENSAGENS

A corretora vinha tentando manter o vazamento dos dados sob sigilo, mas, na tentativa de aumentar a pressão sobre os sócios, os hackers passaram a enviar mensagens diretamente a alguns dos 29 mil clientes cujas informações foram roubadas, relatando o ocorrido.

A XP enviou então um comunicado aos clientes. A mensagem, contudo, não narrava a extensão do ataque.

Criada em 2001 por Guilherme Benchimol e Marcelo Maisonnave, a XP tornou-se uma das maiores corretoras do país e tem investido alto justamente na expansão de sua plataforma digital.

A empresa afirmou que lamenta o ocorrido e que, nos últimos anos, reforçou "sua estrutura de segurança da informação" e investiu "em infraestrutura, processos e softwares".

Fonte: [Folha de S. Paulo](#), em 23.01.2017.